



Rio de Janeiro, 29 de junho de 2023.

1

Ofício DCO CBF nº 2296/2023

Aos

Ilmo. Sr. Presidente, da Federação Paulista de Futebol

Ilmo. Sr. Presidente, do Tribunal de Justiça Desportiva – TJD/SP

C/C:

Exmo. Sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol – STJD

Exmo. Sr. Procurador-Geral, do Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol – STJD

Exmo. Sr. Presidente, da Comissão de Ética do Futebol Brasileiro – CEFB

Ref.: Partida EC Taubaté x AD Manthiqueira - Competição: Paulista Sub-20

Data: 12/05/2023.

Apuração de Suspeita de Manipulação de Resultado para Apostas Esportivas.

Prezados Srs.,

Cumprimentando respeitosamente, servimo-nos do presente para tratar de uma grave questão, que vem ameaçando a integridade do esporte, a economia popular e o estado de direito: a manipulação de resultados associada às apostas esportivas.

Como se sabe, a CBF possui contratos de monitoramento das competições nacionais e campeonatos estaduais de 1ª divisão com a empresa Sportradar, além de receber informações da FIFA através dos relatórios da IBIA (International Betting Integrity Association).

No âmbito dessa rede estruturada de informações para integridade de competições, a CBF



recebeu relatórios apontando suspeita de violação da integridade em competição organizada por vossa Federação. Segundo os relatórios de monitoramento recebidos, foram identificados movimentos “fortes” de apostas que podem apontar para uma possível manipulação de resultado em partida do **Campeonato Paulista Sub-20**, envolvendo as equipes **EC Taubaté x AD Manthiqueira**, realizada no dia 12 de maio de 2023.

A empresa Sportradar é integrante do Sistema Universal de Detecção de Fraudes (UFDS), e, com base análise do mercado de apostas, relatou os seguintes fatos suspeitos em relação à partida em questão:

“Fortes apostas para o primeiro tempo conteria pelo menos dois gols e que a partida conteria pelo menos cinco gols.”

A esse respeito, importante destacar que o combate à manipulação de resultados exige uma abordagem coletiva, que facilite a integração e a coordenação de ações entre todos os agentes envolvidos pela natureza intrincada, multifacetada e as diferentes escalas do problema, que deve ser cada vez mais uma grande preocupação para a CBF e Federações, governos, autoridades policiais, plataformas sérias de apostas e organismos internacionais, com diferentes estratégias de cooperação, em nível regional, nacional e internacional.

Nesse contexto, é dever da CBF e dessa DCO dar conhecimento dos fatos à Justiça Desportiva e à CEFB para que os avaliem à vista das disposições do Código Brasileiro de Justiça Desportiva – CBJD e do Código de Ética e Conduta do Futebol Brasileiro – CECFB.

Sendo assim, a CBF solicita a V. Sa. Informações sobre quais foram as medidas e procedimentos adotados por essa Federação em relação à partida citada de sua competição, bem como os resultados obtidos com essas medidas e outros documentos e informações que julgar pertinentes.



Por fim, além das ações já realizadas por essa Federação, a CBF informa que outras complementares poderão ser adotadas pela entidade e reafirma esperar e confiar que poderá contar com a total colaboração da Federação, não somente para a devida apuração dos fatos, identificação, punição dos infratores e comunicação às autoridades competentes, bem como para a implementação e promoção de campanhas e a adoção de medidas educacionais e de permanente prevenção, essenciais na luta contra a manipulação de resultados.

Sendo o que nos cumpria informar para o momento, renovamos nossos protestos da mais alta estima e distinta consideração, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

Diretor de Competições

Diretor Jurídico

Hélio Menezes
Diretor de Governança e
Conformidade